

Investigadores internacionais (entre os quais um da UTAD) corrigem erro na datação de monumento em Espanha



Uma equipa de três investigadores (dois portugueses e um espanhol) participaram na revelação da idade absoluta do monumento de Santa Eulália de Bóveda, em Lugo (Espanha), edifício historicamente atribuído à idade romana e polémico do ponto de vista funcional e cronológico.

Segundo os estudos dos investigadores (Rebeca Blanco-Rotea, do Laboratório de Paisagens, Património, Paleoambiente e Território- da Universidade do Minho; Jorge Sanjurjo Sánchez da Unidade de Xeocronoloxía do Instituto Universitario de

Xeoloxía – Universidade da Coruña; e David M. Freire-Lista, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – UTAD), a origem do edifício é tardorromano, do século IV, sendo que os famosos frescos terão sido criados no século VII.

A equipa utilizou técnicas de investigação de ponta: caracterização petrográfica com mosaicos de microfotografias, datação por luminescência opticamente estimulada, radiocarbono e termoluminescência. Os resultados do estudo permitem obter uma cronologia absoluta para toda a sequência construtiva do monumento.

Os resultados desta investigação vão ser apresentados no Museu Arqueológico Nacional de Madrid (MAN-Espanha) no dia 16 de fevereiro de 2022 às 18h00.